

**EVENTOS DE VIDA AVALIADOS COMO POSITIVOS, NEGATIVOS E NEUTROS: EM BUSCA DE UM CONSENSO.** Carla Woyciekoski, Jean Carlos Natividade, Claudio Simon Hutz, Lorena Maria Laskoski (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Contato: carwpsi@hotmail.com, Fone: (51) 3308-5246.

Eventos de vida têm sido definidos como situações que ocorrem no dia-a-dia de uma pessoa, de ordem física ou psicológica. A classificação de uma ocorrência em eventos de vida pode passar por avaliações feitas pela própria pessoa que a vivenciou até julgamentos de observadores externos à situação. A partir dessa última forma de enquadrar ocorrências no escopo de pesquisa dos eventos de vida, tem-se considerado como eventos os acontecimentos que representam mudanças na vida pessoal e social, como o início de um novo emprego, o nascimento de um filho, casar-se ou separar-se, sofrer um acidente etc. Os valores atribuídos ao grau de interferência que os eventos exercem na vida das pessoas, geralmente, categorizam os eventos em positivos ou negativos. Os estudos sobre o tema utilizam desde julgamentos a priori feitos pelos pesquisadores quanto à positividade ou negatividade de um evento até avaliações feitas pelos próprios participantes. Longe de um consenso sobre o que realmente é positivo ou negativo para a maioria das pessoas, os eventos de vida têm se demonstrado fenômenos em que a singularidade dos participantes impera na avaliação de como afetam a vida. A fim de verificar se eventos de vida seriam diferentemente valorizados como positivos ou negativos e com o objetivo de identificar quais os eventos mais positivos e negativos, elaborou-se esse estudo a partir de um rol de eventos. Participaram 619 pessoas com média de idade de 26,4 anos ( $DP=9,4$ ), 68% mulheres, todos com curso universitário concluído ou em andamento. Os participantes responderam um questionário autoaplicável contendo uma lista com 53 eventos de vida, são exemplos de eventos: conclusão de curso universitário; demissão; conflitos com o parceiro. Ao lado de cada evento os participantes deveriam indicar a frequência de ocorrência e julgar quão intenso positivamente e negativamente foi o evento, em duas escalas de cinco pontos, tal que quanto mais próximo do cinco, mais intenso seria o evento. As diferenças entre médias para a avaliação da positividade e negatividade de cada evento foram calculadas através de testes  $t$  para dados pareados, considerando-se que um mesmo evento foi julgado duas vezes pelas mesmas pessoas. Obteve-se uma avaliação positiva superior à negativa para 17 eventos, enquanto para 30 deles a avaliação negativa foi mais elevada. Os demais seis eventos não mostraram diferenças de médias entre as avaliações positivas e negativas e podem ser considerados neutros quanto a esse julgamento. Dentre os eventos assinalados pela maioria dos participantes, ingressar em um curso universitário foi aquele mais positivamente e menos negativamente avaliado ( $d=5,4$ ); falecimento de familiar foi o mais negativamente e menos positivamente avaliado ( $d=-3,5$ ); término de relacionamento amoroso foi o evento com menor distância entre médias ( $d=-0,1$ ). A partir dos resultados, puderam-se caracterizar eventos de vida majoritariamente avaliados como positivos, negativos e neutros e precisar como esses eventos afetaram a vida dos participantes.